



**RELATO DE EXPERIÊNCIA A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA  
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES: EXPERIÊNCIAS E RELATOS NO RPP/2022-2023 DA  
UFT EM PALMAS-TO**

Deusilene da Silva Nascimento Marques<sup>1</sup>

Adriana Severino Duarte<sup>2</sup>

José Carlos da Silveira Freire<sup>3</sup>

## **INTRODUÇÃO**

O relato de experiência vem apresentar uma reflexão sobre a importância do programa de residência pedagógica inserida no CMEI Príncipes e Princesas no município de Palmas-TO, bem como sobre a importância do residente no espaço escolar para conhecimento e reconhecimento da docência. As atividades da Residência Pedagógica iniciaram dia 07 de novembro de 2022 com encontro presencial, abordando temas como: construtivismo, letramento, Paulo Freire a Constituição de 1988, métodos de alfabetização.

Desta forma, o relato de experiência tem como objetivo refletir sobre as contribuições advindas das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica 2022/2023 no CMEI Príncipes e Princesas no município de Palmas-TO.

A justificativa desse relato de experiência ancora-se nas possibilidades formativas intrínsecas às atividades em desenvolvimento pelo grupo de bolsistas, estudantes de Licenciatura em Pedagogia, sob a preceptoría dos professores bolsistas de uma Rede Municipal de Ensino. A proposta pedagógica do subprojeto traz como base a formação para o diálogo (FREIRE, 2020) e a compreensão do processo de alfabetização (SOARES, 2020).

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins - UFT, deusilene.marques@mail.uft.edu.br;

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFT, Especialização em Letras com habilidade em língua portuguesa - FAFIBE e Pós Graduação em educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental pela Faculdade São Marcos, adrianauarte6556@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduado em Pedagogia - Universidade Estadual do Ceará (1994), Mestrado (2002) e Doutorado (2013) em Educação pela Universidade Federal de Goiás. Pós-doutorado em Educação, UEPA. Cursos de Graduação em que atua como docente: Pedagogia, UFT. Docente-Orientador Programa de Residência Pedagógica, Pedagogia UFT. Coordenador do Projeto de Extensão da rede Colaboração Tocantins. Docente do Mestrado em Educação Profissional da UFT, cfreire@uft.edu.br.



## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia utilizada foi pesquisa de observação e documental, com abordagem qualitativa. Quanto aos objetivos à pesquisa se classifica como exploratória e descritiva. Exploratória por possibilitar maior familiaridade com o assunto em estudo na construção de hipóteses, e descritiva por descrever de forma detalhada o relato da vivência (MILHOMEM, OLIVEIRA, SILVEIRA, 2013).

Segundo Lakatos e Marconi (1996), a pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou descobrir verdades parciais.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

No primeiro momento compareci ao CMEI para conhecer a escola, a equipe gestora e o funcionamento da escola. Intei-me sobre o PPP e também sobre o Regimento Interno escolar. Desta forma, com o retorno das aulas presencias passei a ir a escola uma vez por semana para planejamento, ambientação e elaboração da sequência didática.

Para dia 22 de novembro no encontro presencial a turma se dividiu em 3 grupos e cada grupo estudou um texto para apresentação. O Livro foi “Letramento e Alfabetização de Magda Soares, capítulo 2 (letramento em texto didático)”; produzimos a apresentação em slides e apresentamos o conceito exposto sobre letramento. Para dia 27 de novembro a atividade semanal consistiu na elaboração do relatório mensal das atividades realizadas.

A turma que realizei acompanhamento de início foi o 1º ano (dias de quinta-feira), uma turma bem tranquila, composta por crianças de 5 a 6 anos, em sua maioria por meninas. Dia 09 de fevereiro de 2023 estive nesta sala e haviam 14 meninas e 7 meninos. As carteiras estavam organizadas em formato de roda e neste dia utilizaram a criatividade nas pinturas. Também trabalhou atividades que explicava sobre as partes do corpo (atividade impressa); a professora explicou a atividade como deveria ser feita, ajudamos as crianças com mais dificuldades e depois de forma coletiva explicou se onde colocar o nome de cada parte do corpo, todos conseguiram finalizar.

Assim, por mudança de dia na semana de acompanhamento passei observar a rotina na turma de Pré-II nas terças feiras. A turma é composta por 28 alunos matriculados sendo 13 meninas e 15 meninos. O Pré-II tem duas professoras e segue uma rotina pré-estabelecida pela orientação da escola, aos quais acompanham os documentos norteadores da Educação Infantil

como: BNCC e DCT. A teoria e a prática juntas é que produzem o conhecimento. Saber o caminho, saber onde se quer chegar é fundamental para a prática docente. Porém, para isso, é necessário conhecer a teoria. Paulo Freire (2020, p.24) ressalta que “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blá-blá-blá e a prática, ativismo”.

Desta forma, as professoras recebem as crianças na porta da sala e depois que estão acomodados lhes entrega massinhas, bloquinhos de montar, livros e as crianças tem liberdade de socialização com conversa informal e diálogo entre os colegas de sala. Segundo Berger (2004) o principal veículo primordial da socialização, é por meio da linguagem. Assim ela se constitui um elemento essencial no processo de socialização, e que logo depois será essencial para a inserção da criança na sociedade como cidadão.

Ao assenhorear-se da linguagem, a criança aprende a transmitir e reter certos significados socialmente reconhecidos. Adquire a capacidade de pensar abstratamente, isto é consegue ir além da situação imediata com que se defronta é também por meio do aprendizado da linguagem que a criança adquire a capacidade de refletir. A experiência presente é continuamente interpretada em conformidade com essa visão e a experiência futura não pode ser planejada. É através dessa reflexão cada vez mais intensa que a criança toma consciência de si mesmo como uma individualidade no sentido literal de reflexão isto é do fenômeno através do qual atenção da criança retorna do mundo exterior para incidir sobre ela própria. (BERGER, 2004, p. 175).

Após o momento de socialização, segue para os combinados, neste momento as crianças se sentam em círculo e o professor explica os combinados, faz a chamada, canta algumas músicas para trabalhar a coordenação motora fina e depois realiza a contação de história. Assim, abordar sobre a temática de formação de professores implica destacar que a aprendizagem na docência não acontece apenas nos espaços formativos das instituições de ensino, conforme Formosinho:

Inicia com a aprendizagem do ofício do aluno e com a observação quotidiana do desempenho de professores nisto, a formação para a profissão docente distingue-se das outras formações profissionais, porque a visibilidade do desempenho de outras profissões é muito limitada, quer nas oportunidades temporais, quer no âmbito das componentes do desempenho observadas (FORMOSINHO, 2009, p.9)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante destes relatos, coloco-me a pensar na especificidade da docência e de seus desafios. O processo de reflexões e de construção da docência acontece através de reflexões, e isso se constrói com dedicação, de tempo, disponibilidades em leituras, em interação com o outro, em debates reflexivos, na interação em sala de aula com as crianças, entre outros. Segundo Montessori apud Cunha (2008, p.59) diz que:

Um educador mal preparado para observar a alma infantil e o dinamismo das nuances do seu desenvolvimento cognitivo pode calcar a sua natural necessidade para o aprendizado escolar e, conseqüentemente de expressar-se. É necessário manter a prodigiosa aptidão da criança que, enquanto vive plenamente, aprende (CUNHA, 2008, p. 59).

Na citação acima a autora nos mostra a importância de estar devidamente preparado sempre com uma sensibilidade que nos permita um olhar atento por parte do educador, que deve atender as expectativas e proporcionar momentos importantes e significativos que destaquem as aptidões do aluno, uma vez que, a criança necessita vivenciar situações de total aprendizado, as quais possibilitem que a mesma possa expressar-se de forma plena.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A regência com acompanhamento é fundamental para que o bolsista de Residência Pedagógica adquira confiança e também esteja preparado para assumir a sala de aula. Durante a regência pude perceber que não é um lugar fácil que exige que o bolsista conheça a teoria para que possa aplicar na prática.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Pedagógico; Docente.

## REFERÊNCIAS

BERGER, Peter, BERGER, Brigitte, **Sociologia e Sociedade, Leituras de Introdução a Sociedade**, LTC, 2004.

CUNHA, Eugênio. **Afeto e Aprendizagem**: relação de amorosidade e saber na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Wak Ed. 2008.

FORMOSINHO, J. A. **A formação prática dos professores: da prática docente na instituição de formação á prática pedagógica nas escolas.** In:\_\_\_\_. Formação de professores: aprendizagem profissional e ação docente. Portugal: Porto Editora, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 63 ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2020.

MILHOMEM, Ceila Mendonça; OLIVEIRA, Victor de; SILVEIRA, Marcela Cristini Augustini Carneiro da. Orientações para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso – TCC. Gurupi: 2013. Disponível em: < <http://www.unirg.edu.br/cc-trabalho-de-conclusao.html>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SOARES, Magda. **Alfabetrar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever.** São Paulo: Editora Contexto, 2020.

**IMPORTANTE:**

**Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais nenhuma alteração ou correção.**

**Após aceitos, serão permitidas apenas correções ortográficas. Os casos serão analisados individualmente.**